



PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos seguintes textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema **“A importância de se erradicar o capacitismo em sociedade”**, apresentando experiência ou proposta de ação social, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO 1

Falar que alguém é cego por não te cumprimentar na rua ou que “deu mancada” por cometer um erro são exemplos clássicos de capacitismo, o preconceito contra pessoas com deficiência. O termo, que vem da tradução do inglês *“ableism”*, significa destratar ou ofender uma pessoa por sua deficiência.

Têm sido levantadas reflexões sobre o assunto graças à ação de cientistas, ativistas e influenciadores os quais mostram que frases e atitudes como as disfarçadas de brincadeiras naturalizam a ideia de inadequação de pessoas com deficiência e são exemplos de preconceito estrutural, semelhante ao racismo e ao machismo.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/capacitismo-entenda-o-que-e-e-como-evitar-preconceito-disfarcado-de-brincadeira/> (adaptado).

TEXTO 2

O capacitismo é uma forma de opressão, é acreditar que uma pessoa com deficiência vale menos do que alguém sem deficiência, é hierarquizar vidas humanas, de acordo com o que se pressupõe que uma pessoa pode “produzir” para a sociedade. Como os outros “ismos”, o capacitismo é estrutural e faz parte da cultura em que fomos criados. Precisamos entender o conceito de “normalidade” como uma construção social, e a nossa formação capacitista nos impede de ver a pessoa antes da deficiência.

Em 2008, o MEC lançou a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Um ano depois, estudo do INEP, realizado pela FIPE, apontou que 96,5% dos integrantes da comunidade escolar – professores, funcionários, estudantes, familiares – tinham preconceito em relação a pessoas com deficiência. Dez anos se passaram, e uma pesquisa da Folha de S. Paulo mostrou que, para 86% dos entrevistados, as escolas se tornam melhores com a educação inclusiva. O que mudou? A convivência é a chave da inclusão: Hoje mais de 90% de estudantes com deficiência frequentam escolas comuns.

Disponível em: <http://www.inclusive.org.br/arquivos/32360> (adaptado).



TEXTO 3

Setembro Verde pede mais inclusão e acessibilidade



Setembro Verde é uma iniciativa que objetiva reforçar a importância da acessibilidade e da inclusão da pessoa com deficiência. O mês foi escolhido por ser comemorado, em 21 de setembro, o Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência, e a verdadeira busca das pessoas com deficiência continua sendo a acessibilidade em todas as esferas. Sem acessibilidade não há inclusão, o que vai muito além de uma rampa ou um banheiro acessível.

As PCD's precisam estar nos debates políticos, nos cinemas, nos teatros, nas academias, nas escolas, nas ruas, nas campanhas publicitárias, nas novelas. Estamos vivenciando diariamente situações que excluem as pessoas com deficiência de trabalhos artísticos. É o que ficou conhecido como *cripface*, uma prática capacitista em que os personagens com deficiência são interpretados por atores sem deficiência em peças, novelas, propagandas, modelos fotográficos. Essa atividade, além de não representar a realidade, exclui ainda mais os atores com deficiência dessa atividade e impede o desenvolvimento de novos talentos.

Para entender sobre os desafios, é preciso que cada um meça seu nível de inclusividade e se construa novamente, reagindo contra os preconceitos e se convertendo de fato para a inclusão, agora na posição de aliado que, além de aplausos, abre caminhos para a acessibilidade de todos, independentemente de religião, gênero, raça, cor e deficiência. Assim, o mundo inclusivo será o melhor mundo para qualquer pessoa, não apenas em setembro.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniaio/2022/09/5037944-artigo-setembro-verde-pede-mais-inclusao-e-acessibilidade.html> (adaptado)

